



## PRESENTE PARA VOCÊ!

Se eu pudesse deixar algum presente para você,  
deixaria aceso o sentimento de amar  
a vida dos seres humanos;  
A consciência de aprender  
tudo o que foi ensinado pelo tempo afora;  
Lembraria os erros que foram cometidos  
para que não mais se repetissem;  
A capacidade de escolher novos rumos.  
Deixaria para você, se pudesse,  
o respeito àquilo que é indispensável:  
além do pão, o trabalho.  
Além do trabalho, a ação;  
E, quando tudo mais faltasse, um segredo:  
o de buscar no interior de si mesmo a resposta e  
a força para encontrar a saída.

Mahatma Gandhi

**TEMA:** Educação e Dignidade Humana  
**OBJETIVO:** Reconhecer e valorizar a educação como um instrumento para construção da **CIDADANIA, DOS VALORES ÉTICOS E DA DIGNIDADE HUMANA.**

## POR QUE AGIR

*“Não há dignidade humana, nem cidadania na ignorância.  
Não educar é não dar liberdade”.*

A educação é, sem dúvida, o grande instrumento para construir a cidadania, a ética e a dignidade humana.

O cidadão se torna livre quando é informado, educado e possui liberdade de escolher e defender as ideias que formar ao longo dos anos de educação. Adquirindo experiência de vida em sociedade.

A educação é capaz de desenvolver a consciência do ser humano de maneira a formá-lo e capacitá-lo para a vida, torna-se uma educação promotora da liberdade humana, da justiça social e da transformação da realidade político-econômica brasileira.



## APROFUNDANDO

*“O homem não pode tornar-se um verdadeiro homem senão pela educação.  
Ele é aquilo que a educação dele faz”.* (KANT)

Um povo não atinge a cidadania se não lhe é assegurada uma educação que o qualifique para este exercício. Um povo com educação de qualidade, exercendo a sua cidadania, é um povo no qual a dignidade humana foi colocada em primeiro plano.

A escola só cumprirá a essência de seu papel quando educar para a vida em comunidade e tornar-se um espaço público democrático, consciente de uma cidadania multicultural, inserida em relacionamentos humanos, materiais, econômicos, políticos e sociais. Não deve somente alfabetizar, ou ensinar uma profissão, mas principalmente ensinar os jovens a serem profissionais cidadãos, capacitando-os para cumprir deveres e exercer seus direitos. E, antes de tudo, dar dignidade humana, liberdade para o convívio social, para reconhecer as diferenças, para combater os preconceitos e buscar a justiça social.



## QUEBRANDO A CUCA

### LEVANTANDO VOO...

Dois amigos estavam conversando. Um estava muito triste por não conseguir atingir seus objetivos e irritava-se com o outro que insistia em lhe dizer que nada era impossível de se conseguir.

Num determinado momento, o homem triste resolveu encerrar aquela discussão. Com argumentos completamente irrefutáveis, disse ele:

– Tudo bem! Nada é impossível? Então me diga por acaso existe a possibilidade de, por exemplo, um homem levantar voo?

– Claro que existe. Para que existem os aviões? – Responde serenamente o amigo.

O outro riu sarcasticamente e disse:

– Tá, mas aí vai precisar da ajuda dos motores. E sem a ajuda dos motores?

A resposta veio imediata:

– Asa delta.

Um tanto nervoso, o homem triste insistiu:

– Mas aí você está precisando de asas e de um lugar alto. E se eu não puder fazer nada disso?

A resposta veio mais rapidamente do que antes:



– Balão de ar quente.

Já vermelho de raiva, o homem bateu na mesa e disse:

– Mas supondo que eu não tenha balão, nem asa delta, nem avião, nem nada. Sair voando por si próprio é possível?

O outro homem pensou por uns dois segundos e disse:

– Bom, numa zona de gravidade baixa, pode-se praticamente voar. Ou num túnel de vento, ou com uma roupa magnética contra uma plataforma magnética de mesma polaridade.

O homem triste se enfureceu, levantou-se, bateu na mesa e disse:

– Mas e se eu não tiver nada, nada disso?

O outro pensou, pensou, pensou por um tempão e respondeu, com a mão no ombro de seu amigo:

– Pelo que vejo seu objetivo não é voar. É arranjar todo o tipo de obstáculos e desculpas possíveis para que não se consiga levantar voo.

(Autor Desconhecido)

- 1) Quais as diferenças de comportamento que podemos observar entre os dois amigos?
- 2) Que sugestões podemos apresentar para que o homem triste possa atingir seus objetivos?
- 3) Pense e escreva sobre uma das iniciativas que poderiam ajudar o homem triste a atingir seus objetivos?
- 4) Afinal, o que faltava num personagem e sobrava em outro?
- 5) Que qualidades são necessárias para “levantar voo” na vida?

### A PERGUNTA

Não é espantoso que poucos de nós façamos a nós mesmos a importante pergunta!

Há vários anos, fui convidado para ouvir uma interessante palestra que seria endereçada ao corpo estudantil da Faculdade na Carolina do Sul. O auditório estava repleto de estudantes excitados com a possibilidade de ouvir uma palestrante daquele quilate. Depois que o Reitor fez a apresentação, a palestrante se dirigiu ao microfone, percorreu a plateia com o olhar, e começou:

– Minha mãe era surda muda. Não sei quem é ou quem foi meu pai. O primeiro emprego que consegui foi numa plantação de algodão.

A plateia acompanhava fascinada.

– Nada tem de continuar da maneira que está se a pessoa não quiser que seja assim - continuou.

– Não é uma questão de sorte e não são as circunstâncias do nascimento de alguém que determinam o seu futuro. Nada tem de continuar da maneira que está se a pessoa não quiser que seja assim - repetiu bem devagar.

– Tudo o que ela tem a fazer - acrescentou com voz firme - para mudar uma situação que esteja trazendo infelicidade ou insatisfação é responder à pergunta:

– Como é que eu quero que seja? – Então deve dedicar todos os seus esforços para atingir esse ideal.

Em seguida, deu um lindo sorriso e disse:

– Meu nome é Azie Taylor Morton. Estou aqui hoje, diante de vocês, como Secretária do Tesouro dos Estados Unidos da América.



Do livro: Espírito de Cooperação no Trabalho

- 1) A trajetória de sucesso de Azie Taylor mostra que esta é uma possibilidade viável. Por que não encontramos muitas histórias como esta?
- 2) Imagine e escreva sobre as escolhas que fez a diferença na vida de Azie Taylor?
- 3) Você já fez para si mesmo a pergunta sugerida por Azie? E qual foi o resultado alcançado?
- 4) Sem depender de sorte ou das condições familiares o que pode fazer a diferença na vida de uma pessoa?
- 5) "O importante não é aquilo que fazem de nós, mas o que nós mesmos fazemos do que os outros fizeram de nós". Como este pensamento de Jean Paul Sartre se encaixa no texto?

## PAPO CABEÇA



A exploração dos textos apresentados - ressaltando as diferenças de atitudes, posicionamentos e visão de mundo dos personagens - abre espaço para um debate sobre a importância da educação. Além de abordar a questão da educação como ferramenta para que o aluno desenvolva uma prática, de aprendizado e crescimento contínuo, que multiplique as perspectivas nos desafios que o futuro lhe apresentar, o professor poderá alertar o aluno para que:

- Perceba a educação como fator determinante para a conquista real da dignidade, pois através dela estará capacitado a fazer suas próprias escolhas, a ser realmente livre.
- Valorize a aprendizagem como um meio que garante a liberdade plena, fundamental para a existência digna;
- Se envolva fortemente no processo educativo, desenvolvendo competências para a concretização dos objetivos projetados para o futuro;
- Se prepare para ter uma trajetória de sucesso através de um aprendizado de qualidade.

## CONCLUSÃO

Dentre as datas comemorativas do mês de outubro  
destacamos uma relacionada ao magistério:

# “O Dia do Professor”

*“A palavra MAGISTÉRIO lembra magistral, magno, magnífico e, claro, lembra corpo docente. Nem sempre se faz a relação entre magistério e magistrado. Mas as palavras têm uma conexão. Na origem, o magistério é aquele que é mais elevado. Claro que há um jogo de palavras que advém da etimologia, mas ajuda a pensar na valorização de uma das coisas mais importantes na atividade humana que é a docência, a capacidade de ensinar, aprender, de cuidar.*

*Homens e mulheres que se dedicam a algo que professam, acreditam, defendem, que é o MAGISTÉRIO. Daí a nossa lembrança daqueles que ajudaram a nos formar, que nos ensinaram e que conosco aprenderam. A ideia do professor e da professora na nossa história vai conosco pelo resto da vida.*

*Vários e várias são magnos, magistrais, magistrados, aqueles e aquelas que, com todo gosto, com vontade, com toda verdade, chamamos de mestre, como aquele que nos encanta e nos ensina”.*



(Mário Sérgio Cortella – Pensar bem nos faz bem! – Editora Vozes)



## Ao Professor

*Pelo tempo que me devota,  
Por meus defeitos que nem nota...  
Por meus valores que você aumenta,  
Por minha fé que você alimenta...  
Por esta paz que encontro em tua sala  
Pelo carinho que você escancara  
Pelo silêncio que diz quase tudo,  
Por este olhar que me toca fundo*

*Pela pureza dos seus sentimentos,  
Pela presença nos piores momentos...  
Por ser presente, mesmo quando ausente,  
Por ficar feliz quando estou contente...  
Por este olhar que me diz:  
- "Segue em frente!"*

*Luzenilda Santana do Carmo*